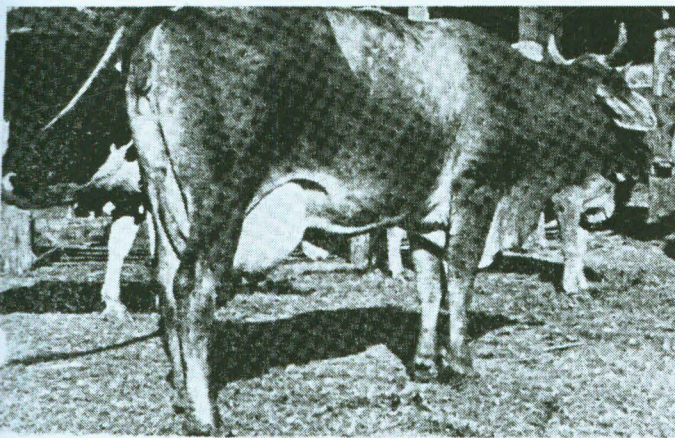
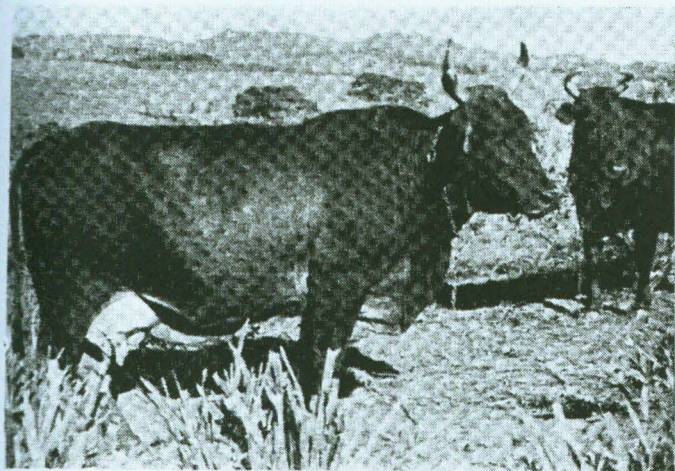


Noticiário

Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

ALIMENTE ECONÔMICAMENTE OS BOVINOS NA SÊCA



Com estas vacas mestiças os criadores de Mococa conseguiram em plena seca, julho, produções da ordem de 19 a 26 litros diários, alimentando-os com SUPER BOVIGOLD.

Ao que tudo indica este ano teremos intenso período de seca, pois seus efeitos prejudiciais já começaram a surgir em fins de abril.

Torna-se oportuno, portanto, repetirmos o que em outra oportunidade já dissemos nesta Revista.

É fato sabido que, para a produção quer de carne, quer de leite, o animal necessita de um mínimo de proteína digerível e que no período da seca há sensível queda no teor proteico dos capins. Pois bem. Enquanto na época das chuvas, quando existe nos pastos capim verde abundante, as novilhas encontram nêle suficiente quantidade de proteína (teor médio de 10% sobre o seco), na época da seca cada animal terá que ingerir de 30 a 35 kg de capim seco por dia (teor médio de 3 a 4% de proteína de baixa digestibilidade) para satisfazer às necessidades apenas de manutenção, o que na prática evidentemente não acontece.

Por esse motivo, na "seca brava", os novilhos não só param de se desenvolver, mas também perdem pêso e não raro adoecem, pois alimentando-se de pastos carentes de proteínas, minerais e vitamina A, vêem-se forçados a "comerem" a própria carne para poder viver.

Ainda em pior situação encontram-se as vacas leiteiras, as quais pelo maior desgaste a que estão sujeitas ao produzirem leite e mesmo com a gestação não encontram meios nem ao menos para substituir o que foi gasto com a produção, atingindo em pouco tempo um estado lastimável de exaustão.

Não cansaremos de insistir na necessidade de os criadores brasileiros adotarem o que já conseguimos provar ser vantajoso na prática com diversos criadores: a redução do rebanho para lhes dar melhor trato e obter melhor produção, pois

Alimentação

reduzida mas equilibrada



bovinos

DR. F. FABIANI

é muito mais vantajoso criar um número menor de vacas bem alimentadas, do que um grande número de vacas que por fome proteica — mineral e vitamínica só são capazes de produzir apenas 2 a 3 litros de leite por dia.

Os rebanhos leiteiros abandonados ao regime de pasto na época da seca são condenados ao exaurimento orgânico e por consequência a inúmeras doenças que dizimam justamente as melhores vacas, novilhas e bezerras, pois estes, mais produtivos e mais precoces, têm maiores necessidades, sofrendo graves prejuízos com o regime alimentar deficiente. Como geralmente essa é a norma adotada pela maioria dos criadores, não temos dúvida em afirmar que em lugar de melhora do rebanho nacional teremos uma acentuada piora, pois os animais menos precoces, menos produtivos e que evidentemente menos exigem na alimentação, são os que sobrevivem.

A tuberculose que é sobretudo consequência da fome, seja na espécie humana, seja no animal,

propaga-se com grande facilidade na época da seca, por ficarem os pastos reduzidos a terras nuas cobertas de alguns fios de palha de capim, não oferecendo aos animais o mínimo de nutrientes necessários a sua manutenção. Intensamente difundida, a peste branca ganha terreno no rebanho nacional, graças à fome proteica e mineral, à fome de qualidade de alimento.

Deve portanto, o criador brasileiro adotar um sistema de alimentação econômico, mas que atenda de modo satisfatório às exigências dos animais de produção, quer no que respeita à cota de manutenção quer no referente à produção propriamente dita.

Quando os preços dos produtos zootécnicos não compensam uma alimentação de produção abundante, torna-se indispensável ao menos uma alimentação equilibrada, pois é necessário conservar intacto o patrimônio.

O criador que não se preocupa em manter o rebanho em bom estado de conservação, faz a mesma falsa economia do industrial que parando suas máquinas por não encontrar bom preço para seus produtos não quer gastar nada para lubrificá-las deixando que a ferrugem as destrua. Tanto para os rebanhos como para as máquinas, são necessários níveis mínimos de conservação sem os quais a destruição do patrimônio é inevitável. É necessário, assim, garantir aos bovinos o mínimo de macro e micro nutrientes que satisfaça às exigências pelo menos da cota de manutenção. Somente assim estarão eles protegidos das doenças e prontos para entrar em produção, sem sofrerem as interrupções para eventual recuperação quando da chegada dos pastos abundantes.

Considerando, pois, o custo e a qualidade dos vários componentes das rações e insistindo sempre na conveniência de se utilizar ao máximo os produtos disponíveis na fazenda, a "Tortuga" preparou e lançou há alguns anos o Superbovigold K6. Produto concentrado, contém proteínas nobres animais e vegetais, minerais e vitaminas, reúne em pequeno volume tudo o que o animal necessita, o que o torna econômico também no que respeita



Também em plena época de seca foi possível obter com SUPER BOVIGOLD lotes de novinhos de corte como o deste clichê.

a fretes. Sua fórmula perfeita supre todas as deficiências em nutrientes que os capins, a cana, o milho e outros produtos da fazenda podem apresentar. Possuindo teor de 40% de proteína de alto valor biológico, 20 minerais essenciais a começar do fósforo e todas as vitaminas indispensáveis, a começar da Vitamina A, é o Superbovigold um produto completo, econômico, capaz de evitar qualquer carência proteica, mineral ou vitamínica e manter a produção em alto nível.

Seu conteúdo proteico é suficiente para produzir 7 litros de leite quando satisfeita a cota de substância seca (coeficiente de empacho) que uma vaca exige...

Pela alta qualidade e eficiência presta-se à preparação de rações de alto valor biológico, aproveitando apenas produtos da própria fazenda.

A produção de leite baseada no Super Bovigold é econômica e, pelo aumento de produção, altamente lucrativa. O custo do litro de leite é de Cr\$ 8,00 a Cr\$ 9,00, dependendo dos produtos com que se pode contar na fazenda.

Para orientação dos senhores criadores apresentamos alguns tipos de ração preparadas com Superbovigold K6.

São rações de elevada eficiência, econômicas e de fácil preparo.

1) Para vacas de alta produção:

Superbovigold K6	30%
Torta de algodão	25%
Milho desintegrado c/ palha e sa- bugo	45%
_____	100%

Dar 1 kg de ração para cada 4 litros de leite produzido.

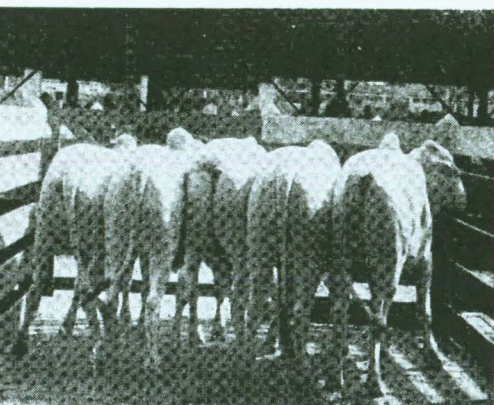
2) Para vacas de média produção:

Superbovigold K6	30%
Milho desintegrado c/ palha e sa- bugo	70%
_____	100%

Dar 1 kg de ração para cada 3 litros de leite produzido.

3) Para bezerras em desmame:

Superbovigold K6	30%
Farelo de amendoim	20%
Fubá moído fino	50%
_____	100%



Estes animais não sentiram os efeitos da seca. Mantiveram-se em ótimo estado com SUPER BOVIGOLD.



TORTUGA - Companhia Zootécnica Agrária -

Em São Paulo: Av. João Dias, 1356 — Caixa Postal 12.635
Em Pôrto Alegre, R. G. S.: Av. Farrapos, 2.953

Dar 1 a 1 1/2 kg por dia, ou

Superbovigold K6	25%
Farelo de trigo	20%
Farelo de algodão, fresco e de boa qualidade	10%
Fubá fino	45%
	<hr/>
	100%

Dar 1 a 1 1/2 kg por dia.

4) Para **touros**:

Superbovigold K6	30%
Farelo de trigo ou arroz fresco não rançoso	30%
Fubá	40%
	<hr/>
	100%

Dar 1 kg de ração para cada 80 kg de peso vivo (máximo de 5 kg por dia)

5) Para animais para exposições

Superbovigold K6	25%
Farelo de trigo ou arroz	15%
Farelo de algodão	15%
Milho desintegrado	45%
	<hr/>
	100%

Dar 1 kg cada 70 a 100 kg de peso vivo dependendo da ração básica, do estado de nutrição e da idade dos animais.

Muitas outras fórmulas podem ser preparadas com o Superbovigold e produtos eventualmente disponíveis na fazenda. As rações acima indicadas representam as mais fáceis de obter por serem seus componentes mais encontrados.

Dispondo somente de cana e suplementando os bovinos quer de carne, quer de leite, com uma das rações acima, estará garantido o bom crescimento e a saúde dos bezerros e novilhas nos pastos, a elevada produção leiteira e a conservação das vacas bem como a fertilidade normal do rebanho.

A "TORTUGA" PRESTA ASSISTÊNCIA AOS CRIADORES

A secção técnica da "Tortuga" está à disposição dos Srs. Criadores para estudar e apresentar sugestões sobre alimentação de bovinos das raças leiteiras e de corte, objetivando o aproveitamento máximo dos produtos disponíveis nas fazendas.